

Orixás regentes do ano de 2025

escrito por Eduardo Henrique



Anualmente, sacerdotes do Culto a Ifá e Òrìṣà assume um grande papel em prol da coletividade apurando as energias que irão reger o ano. Essa prática permite entender melhor para quais energias devemos estar em sintonia e prestar nossas oferendas para que o ano seja produtivo e positivo em nossas vidas.

A apuração do ano traz sempre reflexões, precauções e orientações de quais atitudes devemos evitar e em quais é viável focar.

Texto • Awo Ifá Leké – Eduardo Henrique

No jogo feito pelo Bábáláwo Olaifa Tunde Alberto Junior no dia 16 de janeiro de 2025, Ifá destacou que no ano atual (2025) a energia tanto do Brasil, como de forma global se encontra negativa.

• **Odus regentes:**

Ogbè-Ọ̀bàrà

Òtúra-Ọ̀bàrà

Òtúúrúṣòṅ Mójì

Òtúúrúṣòṅ-Ògúndá

Ọ̀kànràn-Òtúúrúṣòṅ

Ìrẹ̀ṭẹ̀-Òtúúrúṣòṅ

• **Òrìṣà regentes:**

Ṣàngó

Ògún

Yemoja

Ọbalúwáiyé

BREVE RESUMO:

Ogbè-Ọbàrà nos revela que a justiça de Şàngó e os espíritos ligados à ordem e disciplina estarão mais voltados ao Àiyé (Terra).

Esse Odu está relacionado a política, acordos, processos e condenações (prisões). Se repararmos, significa que de forma global haverá muitos acordos principalmente entre países.

Quando refletimos sobre **Ogbè-Ọbàrà** podemos até imaginar “Ufa! Então a questão entre Rússia x Ucrânia chegou ao fim” ou “A Faixa de Gaza e Israel agora será resolvido”, mas não é bem isso, significa que haverá muitos acordos, mas não é uma resposta de que no primeiro acordo será tudo resolvido, mostra diversas contra-propostas e a total necessidade da diplomacia no ano atual.

O bàbáláwo ressalta que será o ano que veremos muitas prisões, principalmente de políticos, pois estas energias que estão regendo o nosso ano vem para punir aqueles que agiram com maldades.

Òtúra-Ọbàrà é um Odu da guerra, ligado a Ògún e Yemoja, mostra que 2025 ainda será um ano muito difícil, haverá muitos conflitos, inclusive no campo da geopolítica, porque é evidente que muitos líderes de países não estão buscando pela paz. Será um ano onde as pessoas terão muita tendência a loucura, traz muita euforia para quem possui quadros comportamentais complicados, pois é um Odu que fala muito dos problemas psíquicos, inclusive ligado a fadiga causada por lutar e lutar e muita das vezes não chegar a lugar nenhum.

Infelizmente, não é uma previsão que traz uma diminuição na questão da criminalidade, mostra que haverá muitos crimes de ódio, assassinatos, esta energia faz com que a fúria seja agravada, mostra que universalmente boa parte da população se

encontra furiosa.

Consequentemente, teremos um aumento de pessoas que dentro da religião yorùbá, também precisarão cultuar mais os seus Orí, para ter melhor estabilidade, inclusive aqueles que já possui problemas emocionais.

Esse Odú fala muito das calamidades públicas, desastres naturais, como por exemplo, enchentes, não é atoa a presença de uma energia feminina ligada às águas.

Òtúúrúṣòṅ Méjì, é um momento onde devemos estar muito voltados a Ọbalúwáiyé (O Senhor da Terra), pedir misericórdia, para que leve as doenças embora, e também possa nos dar o devido perdão. Tanto a Mãe da Terra, como o Pai da Terra precisa nos dar o devido perdão, pois a natureza está cada dia mais punindo os seres humanos pelos maus tratos ao planeta. O mundo vem precisando ser curado, ter mais amor e equilíbrio.

Esta forma coletiva de pedirem o devido perdão é extramente importante para que a Terra entenda que o ser humano quer cuidar dela e não destruí-la.

Essas energias são extramente complicadas, pois pedem uma total atenção, caso contrário, poderá ocorrer uma nova epidemia ou pandemia. No Brasil é bem capaz de ocorrer um aumento significativo nos casos de dengue. É o momento de abraçar a causa e buscar colaborar, pois há risco envolvendo a saúde pública.

• DÚVIDAS FREQUENTES

1) Esses são os mesmos Ọrìṣà que estão me regendo?

Resposta: Não! Toda apuração apresentada é de caráter coletivo, envolvendo tanto o país (Brasil) como o nosso globo terrestre. Embora podemos ser influenciados por elas (indiretamente), possuímos nossos próprios regentes anuais que devem ser confirmados através de ritual e jogo oracular.

2) Eu vi algumas informações afirmando outros nomes de Òrìṣà e Odus que estão regendo o ano, qual devo seguir?

Resposta: você deve seguir os ensinamentos do seu bàbáláwo, daquele que é seu mestre, o local onde sua energia se encontra vinculada e você realiza seus cuidados espirituais e religiosos. Pois cada tradição, possui suas variações, o que é evidente por se tratar de um culto tribal.

3) Se eu não souber quais Òrìṣà estão regendo minha casa e a minha vida, e quiser cultuar os Òrìṣà que estão regendo o ano, eu posso?

Resposta: pode sim! Não trará problema algum praticar atos de devoção em prol dos Òrìṣà, pois são seres divinizados.

4) Cada pessoa, individualmente poderá ter regentes anuais diferentes?

Resposta: Sim! Precisamos entender que existe as energias universais que se trata de toda uma coletividade e temos também as individuais, que são específicas de cada vida, ninguém é igual a ninguém, e as vezes a energia que uma pessoa precisa trabalhar para se harmonizar, seja diferente da outra. Isso ocorre porque dentro da nossa vida, podemos possuir problemas diferentes, ancestralidades diferentes, necessidades diferentes...

□Durante a apuração, estavam presentes as devidas testemunhas:

Aworo Ifatobi Caio ti Ogun;

Babalawo Ifakayode; Roberto ti Ogun;

Omo ifa Ifapero Gabriel ti Obatala;

Omo ifaolomo Massame ti Oya.

□Local: Centro Cultural Brasil África (CCBA).